

**PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO ESPETÁCULO “UM POR TODOS E TODOS PELO PLANETA”: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE – MS**

**Professora Doutora Jucimara da Silva Rojas**

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, [jjrojas@terra.com.br](mailto:jjrojas@terra.com.br), Prática Pedagógica e sua Relação com a Teoria (percepções), comunicação oral

**Professora Especialista Ianamary Monteiro Marcondes**

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, [i\\_mm90@hotmail.com](mailto:i_mm90@hotmail.com), Prática Pedagógica e sua Relação com a Teoria (percepções), comunicação oral

**Professora Paula Emboava Ortiz**

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, [pemboava@gmail.com](mailto:pemboava@gmail.com), Prática Pedagógica e sua Relação com a Teoria (percepções), comunicação oral

**RESUMO:** A partir da participação de acadêmicos do curso de Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul do processo de construção do espetáculo “Um por todos e todos pelo planeta” de uma escola privada do município de Campo Grande – MS, buscou-se verificar o seguinte objetivo geral: Quais as contribuições a participação no processo de construção do espetáculo “Um por todos e todos pelo planeta” trouxe para a formação dos alunos. Como objetivos específicos: Verificar de que forma os alunos fizeram parte do processo de construção do espetáculo; Verificar as relações existentes entre o tema tratado no espetáculo e as relações dos alunos com o meio ambiente antes e depois de participar do mesmo. Este estudo de caráter qualitativo teve como público alvo os alunos de 6º à 9º ano de uma escola privada do município de Campo Grande, que participaram do espetáculo. Os dados foram coletados a partir de um formulário e foram analisados por meio do método de categorização que busca a partir da elaboração de tais categorias, identificar o significado das informações que se quer alcançar. As categorias encontradas foram: trabalho em equipe, resignificação, ampliação do repertório motor, ampliação dos valores sociais, tema significativo, organização, problemas da sociedade e ampliação dos conhecimentos a cerca do tema. A partir da análise dos dados destaca-se o fato de que houve contribuição para a formação de alguns alunos; Houve a resignificação do conteúdo tratado em 4 formulários dos 15 analisados além da ampliação dos conhecimentos acerca do conhecimento destacada

em 1 formulário. E quanto à participação dos alunos no processo de construção do espetáculo, não há elementos suficientes para avaliar esta questão.

**Palavras-chave:** Prática pedagógica; Espetáculo; Dança; Escola; Interdisciplinaridade.

## INTRODUÇÃO

Nos últimos anos vem sendo feitas discussões acerca do professor/profissional de Educação Física que está sendo formado nas universidades privadas e/ou públicas brasileiras. Com relação a esta questão, cabe destacar que consideramos que a graduação de um modo geral é o primeiro passo para a formação profissional. É necessário que esta seja compreendida como um processo inacabado de forma que se compreenda que:

“A formação inicial é apenas uma parte desse processo que prossegue com a formação contínua que também não pode se limitar à atualização e à suplência. Por mais completa que seja a formação inicial, é por meio da prática docente reflexiva que o professor continua seu processo de formação escola” (CALDEIRA, 89, 2001).

O professor deve influenciar o processo de aprendizagem de seus alunos. Desta forma, é necessário que o professor entenda o significado desta palavra. Para Souza (2012) a aprendizagem é o:

[...] resultado da estimulação do ambiente sobre o indivíduo já maturo, que se expressa diante de uma situação problema, sob a forma de uma mudança de comportamento em função da experiência. [...] Portanto o processo de aprendizagem sofre interferência de vários fatores (p.42).

Logo, compreende-se a aprendizagem como uma mudança de comportamento resultante de experiências vividas dia-a-dia em diferentes espaços. Neste sentido de mudança, “As escolas devem se tornar espaços fascinantes para o aluno aí levar, a cada dia, suas curiosidades e daí retornar com novas curiosidades e daí retornar com novas descobertas e possibilidades” (RAMOS, p. 70, 2002).

Os conhecimentos escolares são ensinados de acordo com disciplinas que tem por sua vez, diferentes conteúdos que acabam sendo trabalhados pelos professores sem conexão alguma, de forma que “cada uma considera a outra exterior a si mesma” (JAPIASSÚ, p. 92, 1982). Esse modelo disciplinar, que vem sendo perpetuado e reforçado historicamente há muitos anos. Segundo Taino:

“O conhecimento, baseado no princípio da separação, sem a preocupação com a integração, continuidade e totalidade dos fenômenos naturais e

sociais, continua valorizando uma educação voltada apenas para a memorização, repetição, com ênfase no conteúdo e no produto, em detrimento de processos interativos para a construção do conhecimento” (p. 101, 2002).

Frente a esse processo de divisão de disciplinas e também de especialização, há a ideia de unidade e de integração de conhecimentos e valores educacionais, sociais, filosóficos e também pessoais. Nesse sentido encontra-se o pensamento interdisciplinar que, de acordo com Japiassú (1982, p. 39) “É vasto e complexo”. Além disso, o autor considera que esse aumento de divisão e especialização nas áreas cegam as pessoas para a universalidade indissociável do conhecimento.

De forma sintética e resumida, “A interdisciplinaridade constitui o processo que deve levar o múltiplo ao uno” (SEVERINO, p. 43, 2008). Nesse sentido, essa aproximação dos conhecimentos deve acontecer para atender diferentes demandas. Num processo que questiona o modelo mecanicista de aprendizagem e a didática de ensino das disciplinas escolares e que demanda coordenação, participação e cooperação entre as disciplinas e seus respectivos professores, podendo dessa maneira, haver a contribuição e enriquecimento entre as disciplinas escolares (JAPIASSÚ, 1982; FAZENDA, 2006).

Em uma escola privada do município de Campo Grande – MS é pensado e realizado um espetáculo de dança. No ano de 2013, o tema escolhido para o mesmo foi: “Um por todos e todos pelo planeta”. O processo de construção desse espetáculo é realizado pelos professores de Educação Física, Artes, Ciências, Matemática, Língua portuguesa, entre outras disciplinas que compõe a Educação Básica. De forma cooperativa e inovadora, eles buscam trabalhar e discutir diferentes temáticas a partir do proposto, de forma coerente com a realidade e de acordo com as necessidades dos alunos a fim de contribuir para um (re)pensar, no caso desta escola, o planeta.

Frente ao exposto, acadêmicos do curso de Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul participaram no ano de 2013 da disciplina optativa denominada “Aprofundamento em dança” ministrada pela Professora Especialista Ianamary Monteiro Marcondes. No qual os mesmos colaboraram com o processo de construção do espetáculo “Um por todos e todos pelo planeta” escolhendo algumas músicas relacionadas ao tema, a partir das quais criaram e ensinaram duas coreografias. Além disso, participaram de uma coreografia junto aos alunos e dançaram uma após receberem um convite de uma das

professoras que idealizou o espetáculo. Além disso, auxiliaram os alunos no dia da apresentação do espetáculo.

A partir dessa experiência, surgiu o seguinte problema de estudo: A participação do processo de construção do espetáculo “Um por todos e todos pelo planeta” trouxe quais contribuições para a formação dos alunos de uma escola do município de Campo Grande – MS?

O objetivo geral traçado foi o de verificar quais as contribuições a participação no processo de construção do espetáculo “Um por todos e todos pelo planeta” trouxe para a formação dos alunos. Já os objetivos específicos: Verificar de que forma os alunos fizeram parte do processo de construção do espetáculo; Verificar as relações existentes entre o tema tratado no espetáculo e as relações dos alunos com o meio ambiente antes e depois de participar do mesmo.

## **METODOLOGIA**

Este estudo consistiu em um estudo de campo de caráter qualitativo e teve como público alvo 15 alunos de 6º à 9º ano (de ambos os sexos), que aceitaram participar do mesmo. Cabe destacar que todos os alunos que participaram deste estudo, dançaram pelo menos de duas coreografias apresentada no espetáculo “Um por todos e todos pelo planeta”.

A coleta de dados se deu por meio de um formulário elaborado a partir do tema e dos objetivos propostos. A análise dos dados coletado foi feita através do método de categorização, que “Busca a organização de dados, extraído do material bruto fornecido pelos sujeitos, se faz a partir da elaboração de categorias que tem o significado específico e estritamente ligado a natureza nas informações que se quer obter” (PACCA e VILLANI, 1990, p. 124).

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Ao todo foram preenchidos 15 (quinze) formulários dentre os quais, 4 (quatro) não forneceram informações relevantes para o objeto de estudo deste trabalho.

A partir da leitura dos mesmos foram observadas as seguintes categorias de análise, de acordo com a frequência em que foram citadas: Trabalho em equipe (5 vezes), Ressignificação (4), Ampliação do repertório motor (3), Ampliação dos valores sociais (3),

Tema significativo (2), Organização (2), Problemas da sociedade (1) e Ampliação dos conhecimentos a cerca do tema (1).

Cabe destacar que podem ter aparecido mais de uma categoria por formulário analisado, as quais são discutidas abaixo.

A categoria que foi mais observada pelas pesquisadoras foi a Trabalho em equipe destacada em 5 formulários.

Entende-se por equipe, “um conjunto de pessoas com objetivos e metas comuns, de modo geral para produzir bons resultados” (TORRES, 2011, p. 24). Ainda, segundo Torres (2011), quando há o trabalho em equipe, as pessoas que a compõe unem suas ideias em uma única direção solucionando problemas e criando novas possibilidades de acordo com o necessário. Dessa maneira, consideramos que o trabalho em equipe se dá quando um conjunto de pessoas se une para alcançar um objetivo em comum, encarando todos os limites que surjam e descobrindo novos caminhos e possibilidades a fim de alcançar determinada meta.

A partir do exposto acredita-se que esta categoria tenha sido a mais destacada pelos alunos devido ao tema escolhido para o espetáculo, “Um por todos e todos pelo planeta”, transmitir a ideia de que todos devem se unir pelo planeta.

A Ressignificação pode ser compreendida através da própria palavra, de maneira a buscar novos significados para uma determinada questão, sendo necessário refletir e discutir sobre o mesmo. Segundo Perez e Maia, a resignificação é uma:

“Mudança nas modulações que o sujeito opera em elementos já existentes na representação social construída pelo grupo e que se refere à reconstrução de significados a partir de um processo de partilha de experiências e negociação de significados” (p. 3470-3471, 2011).

Esta categoria foi a segunda mais observada nos formulários (4). A partir disso, considera-se que os alunos resignificaram seu pensamento quanto ao meio ambiente, tema tratado no processo deste espetáculo.

A Ampliação do repertório motor foi observada 3 vezes nos formulários respondidos pelos alunos. Acredita-se que os mesmos notaram melhoras e avanços quanto aos movimentos realizados antes, durante e até mesmo após o processo de construção coreográfica e apreensão dos passos das coreografias.

A ampliação do repertório motor pode ser entendida por meio do esquema motor, que segundo Freire (1997) é a ação de construir um mecanismo que leve o sujeito a seu objetivo, sendo assim são necessárias assimilações e acomodações do movimento, sempre considerando características de algo novo, até que esse esquema possa ser modificado e adaptado novamente a uma nova situação. É possível notar então, como isso se deu na prática, inicialmente as movimentações pareciam complicadas, porém com o decorrer dos ensaios houve a assimilação e ampliação do esquema corporal dos alunos.

Em alguns momentos os alunos destacaram a discussão de valores importantes para o processo, como o respeito, a solidariedade, o pensar no próximo, pensar no planeta e na sociedade e ser um bom cidadão, os quais foram unidos em uma única categoria denominada Ampliação dos valores sociais que foi observada em 3 formulários.

Ao falar de valores, Piaget refere-se a uma troca afetiva que o sujeito realiza com o exterior, com objetos ou pessoas. Nesse sentido, para ele os valores e as avaliações que fazemos cotidianamente pertencem à dimensão geral da afetividade e, afirma Piaget, o valor é resultado, é construído, a partir das projeções afetivas que o sujeito faz sobre os objetos ou pessoas. Tentando explicitar a definição, em linguagem bem simples, valor no sentido psicológico é aquilo que gostamos, que valorizamos e, por isso, pertencente à dimensão afetiva constituinte do psiquismo humano (PIAGET apud ARAÚJO, 2011, p. 01)

É possível perceber então que dentro do processo esses valores foram destacados e percebidos pelos próprios alunos entre eles e com outros participantes do processo, como as professoras/coreógrafas, os responsáveis pelo figurino, e até mesmo a união entre os alunos buscando ajudar um ao outro, e trazendo exemplos de solidariedade e até mesmo superação, vivenciado durante o desenvolvimento da elaboração do evento.

Os alunos foram tão envolvidos pelo processo de elaboração do espetáculo, e pelo tema, que por meio destes, puderam ter outra visão da parte funcional do trabalho em equipe e dos valores por eles supracitados.

O Tema significativo foi destacado em 2 formulários como sendo algo que realmente fez um sentido para os alunos, algo que não era totalmente alheio a realidade que eles já conheciam e que tinham acesso, o que tornou isso algo significativo para os mesmos.

A organização citada 2 vezes, relata o fato dos alunos terem destacado o modo como a organização do espetáculo repercutiu no produto final que foi a apresentação. O espetáculo teve como principais organizadoras a professora de Artes, a professora de Educação Física, e

a diretora da escola. Além destes, outros funcionários e professores da escola colaboraram para a construção do mesmo.

O fato dos alunos terem destacado a organização do espetáculo mostra o entendimento dos mesmos sobre o fato de toda a estrutura formada para se alcançar um objetivo único e esperado por todos, do modo como ocorreu a cooperação e o compromisso de todos com o espetáculo e para que o espetáculo de fato acontecesse da melhor maneira possível e com o empenho de todos.

Problemas da sociedade (1) esta categoria, surgiu da resposta de um aluno como possível interpretação após o desenvolvimento do espetáculo, o qual apresentou aos espectadores alguns aspectos positivos encontrados nesse planeta como a água e as tecnologias, mas que mostrou, por outro lado, os aspectos negativos como o desperdício e a poluição da água, a destruição da natureza e dos animais e as tecnologias que dependendo da forma como são utilizadas podem ser benéficos ou maléficos... entre muitas outras Problemas da sociedade ambientais e sociais que afetam os diferentes países do planeta terra.

A Ampliação dos conhecimentos a cerca do tema se destacou em 1 formulário, de modo a trazer a questão do tema que retrata o meio ambiente e as condições em que esse meio ambiente se encontra. A ampliação desse tema segundo relatos da direção da escola e das professoras se deu de forma transdisciplinar, percorrendo várias disciplinas da escola e não somente por meio das composições coreográficas, porém este é um dado que foi apenas citado, não há comprovações, além de não ser o foco deste estudo.

Frente ao exposto observa-se que foi necessário – fazendo uma analogia ao tema do espetáculo construído - “Um por todos e todos pelo espetáculo”, não só professores e coordenadores da escola, mas também os acadêmicos do curso de Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e – principalmente – os alunos da escola.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir dos dados apresentados e discutidos acima, considera-se que a participação na construção e execução do espetáculo “Um por todos e todos pelo planeta” de uma escola privada do município de Campo Grande – Mato Grosso do Sul, trouxe contribuições para a formação de alguns dos alunos, uma vez que, dentre os 15 formulários que foram respondidos, 11 implicaram nas 8 categorias destacadas: Trabalho em equipe,

Ressignificação, Ampliação do repertório motor, Ampliação dos valores sociais, Tema significativo, Organização, Problemas da sociedade e Ampliação dos conhecimentos a cerca do tema.

Com relação aos objetivos específicos traçados, não foi possível verificar nas respostas encontradas nos formulários, de que forma os alunos fizeram parte do processo de construção do espetáculo, uma vez que não houve respostas que trouxessem elementos consistentes e suficientes para tal afirmação e posterior avaliação.

Quanto ao objetivo de verificar as relações existentes entre o tema tratado no espetáculo e as relações dos alunos com o meio ambiente antes e depois de participar do mesmo, destaca-se o fato de que em 4 formulários foi destacada a resignificação do conteúdo, ou seja, uma reflexão acerca do tema gerando uma mudança da compreensão do mesmo; e em 1 houve a ampliação dos conhecimentos acerca do mesmo.

Além disso, a pesar de não ser o objetivo deste estudo, a participação no processo de construção do espetáculo contribuiu para o aprofundamento da aprendizagem do conteúdo danças como conhecimento da área da Educação Física, por parte dos acadêmicos do referido curso da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, que puderam participar de diferentes maneiras deste processo.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ulisses. Revista Latinoamericana de Desarrollo Humano, A Construção Social e Psicologia dos Valores. Boletim n° 71 – março de 2011

CALDEIRA, Ana Maria Salgueiro. **A formação de professores de Educação Física:** Quais saberes e quais habilidades? Revista Brasileira de Ciência do esporte, v. 22, n. 3, p. 87 – 103, 2001.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade:** história, teoria e pesquisa. Papirus, 2006.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro:** Teoria e prática da Educação Física. ed. Scipione, 4ª ed. São Paula, 1997.

JAPIASSÚ, Hilton. **Interdisciplinaridade e Patologia do Saber.** Imago, 1982.

PACCA, Jesuína L. A. VILLANI, Alberto. Categorias de análise nas pesquisas sobre conceitos alternativos. **Revista de Ensino de Física.** Vol. 12. P. 123-138, 1990.

PEREZ, Judith dos Santos; MAIA, Helenice. **Representações sociais de saberes da experiência e processos de ressignificação individual:** um estudo no campo do trabalho docente. X Congresso Nacional de Educação – I Seminário internacional de representações sociais, subjetividade e educação. Curitiba, 2011.

RAMOS, Geralda Terezinha. **Mudança.** In: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). Didática e interdisciplinaridade. Campinas, SP: Papirus, 13ª Ed. 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **O conhecimento pedagógico e a interdisciplinaridade:** o saber como intencionalização da prática. In: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). Didática e interdisciplinaridade. Campinas, SP: Papirus, 13ª Ed. 2008.

SOUZA, Tânia Maria Filu. **Psicomotricidade no desenvolvimento de competências acadêmicas.** Pós-Graduação em Psicopedagogia, UCDB, 2012.

TAINO, Ana Maria dos Reis. **Totalidade.** In: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). Dicionário em construção: interdisciplinaridade. São Paulo, SP: Cortez, 2ª Ed. 2002.

TORRES, Adriana. **Trabalho em equipe.** Monografia. Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2011.